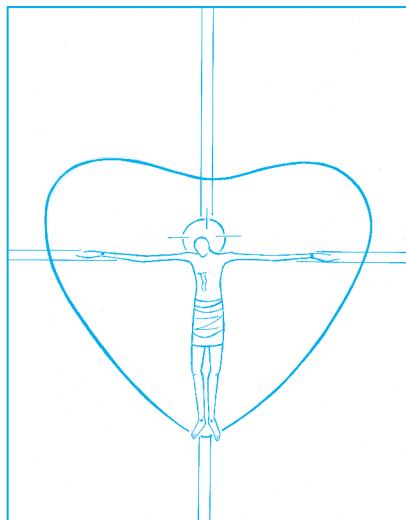


6º DOMINGO DA PASCOA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L.: Is 48,20 e Sl 65 | M.: Pe. José Weber, SVD]

A todos proclamai com alegria, aleluia, aleluia! / Libertou, o Senhor Deus, seu povo eleito, aleluia, aleluia!

1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, * cantai salmos a seu nome glorioso, / Dizei a Deus: “Como são grandes vossas obras! * que grandeza é o poder de vossa força”.

2. Toda a terra vos adore com respeito * e proclame o louvor de vosso nome! / Vinde ver todas as obras do Senhor: * seus prodígios estu-
pendos neste mundo.

3. Ele domina para sempre com poder, * e seus olhos estão fixos sobre os povos: / que os rebeldes não se elevem contra ele! * Nações, glorificai ao nosso Deus.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, o Senhor nos renova na alegria da sua ressurreição para proclamarmos esse anúncio a todos os povos da terra. Hoje, Jesus nos dá o mandamento do amor. Foi Ele que, em primeiro lugar, nos amou e agora nos pede que nos amemos uns aos outros. Celebremos, pois, esta Eucaristia, memorial definitivo do amor de Deus, que em Jesus deu sua vida por nós.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Neste tempo solene da Páscoa do Senhor, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Deus todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Com o auxílio do Espírito Santo, escutemos o Senhor Ressuscitado que agora vai falar e busquemos em nossas vidas realizar o que o Senhor irá propor.

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 10,25-26.34-35.44-48)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

²⁵Quando Pedro estava para entrar em casa, Cornélio saiu-lhe ao encontro, caiu a seus pés e se prostrou. ²⁶Mas Pedro levantou-o, dizendo: “Levanta-te. Eu também sou apenas um homem”. ³⁴Então, Pedro tomou a palavra e disse: “De fato, estou compreendendo que Deus não faz distin-

ção entre as pessoas. ³⁵Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença. ⁴⁴Pedro estava ainda falando, quando o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a palavra. ⁴⁵Os fiéis de origem judaica, que tinham vindo com Pedro, ficaram admirados de que o dom do Espírito Santo fosse derramado também sobre os pagãos. ⁴⁶Pois eles os ouviam falar e louvar a grandeza de Deus em línguas estranhas. Então Pedro falou: ⁴⁷“Podemos, por acaso, negar a água do batismo a estas pessoas que receberam, como nós, o Espírito Santo?” ⁴⁸E mandou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Eles pediram, então, que Pedro ficasse alguns dias com eles.

– Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

97(98)

O Senhor fez conhecer a salvação / e revelou sua justiça às nações.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, * porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo * alcançaram-lhe a vitória.

2. O Senhor fez conhecer a salvação, * e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel * pela casa de Israel.

3. Os confins do universo contemplaram * a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, * alegrai-vos e exultai!

8 SEGUNDA LEITURA

(1Jo 4,7-10)

Leitura da Primeira Carta de São João. Caríssimos: ⁷Amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece Deus. ⁸Quem não ama, não chegou a conhecer a Deus, pois Deus é amor. ⁹Foi assim que o amor de Deus se manifestou entre nós: Deus enviou o seu Filho único ao mundo, para que tenhamos vida por meio dele. ¹⁰Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou e enviou o seu Filho como vítima de reparação pelos nossos pecados.

– Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 14,23)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Quem me ama realmente / guardará minha palavra, / e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

10 EVANGELHO

(Jo 15,9-17)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ⁹“Como meu Pai me amou, assim também eu vos amei. Permanecei no meu amor. ¹⁰Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como eu guardei os mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor. ¹¹Eu vos disse isto, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja plena. ¹²Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei. ¹³Ninguém tem amor maior do que aquele que dá sua vida pelos amigos. ¹⁴Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. ¹⁵Já não vos chamo servos, pois o servo não sabe o que faz o seu senhor. Eu vos chamo amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai. ¹⁶Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e para que produzais fruto e o vosso fruto permaneça. O que então pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo concederá. ¹⁷Isto é o que vos ordeno: amai-vos uns aos outros”.

– Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e

os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Jesus disse que Ele concederá aquilo que pedirmos ao Pai em seu nome. Confiantes nessa palavra, supliquemos:

T. Fazei-nos viver no amor do Vosso Filho.

1. Pai Santo, concedestes a nossos primeiros irmãos na fé um grande amor para com o Apóstolo Pedro; que os vossos discípulos de hoje manifestem o mesmo amor para com o Papa Francisco, sucessor de Pedro.

2. Pai Santo, vosso Filho Jesus escolheu aqueles que seriam seus discípulos; concedei a todos nós batizados a graça de sempre seguir a Cristo, mesmo quando formos perseguidos e incompreendidos pelo mundo.

3. Pai Santo, fazei-nos viver sempre um verdadeiro amor entre nós e, especialmente, para com os que sofrem, a fim de que o nosso testemunho seja o sinal visível de nossa adesão ao vosso mandamento.

4. Pai Santo, a Igreja de São Paulo está em caminho sinodal; enviai o Espírito Santo para que atendamos ao mandato do Vosso Filho que nos enviou ao mundo para produzir frutos permanentes pelo anúncio do Evangelho.

(Outras preces da comunidade)

P. Tudo isso nos vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L.: cf. Hinário Litúrgico II – DR | M.: Lasst uns erfreuen]

1. Fazei de hosanas retumbar, aleluia! / O espaço todo, a terra, o mar, aleluia! / Ressuscitou nosso Senhor, aleluia! / Surgiu do mundo vencedor! Aleluia! / **Aleluia, aleluia! Aleluia!**

2. Da sepultura ei-lo a sair, aleluia! / Os guardas todos a fugir, aleluia! / No rosto seu tais brilhos há, aleluia! / Que o sol os não igualará! Aleluia! / **Aleluia, aleluia! Aleluia!**

3. Do fundo da alma lhe dizei: aleluia! / Salve, ó Jesus divino Rei, ale-

lua! / Que transformaste em trono a cruz, aleluia! / Oh! Salve, salve, Bom Jesus! Aleluia! / **Aleluia, aleluia! Aleluia!**

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Subam até vós, ó Deus, as nossas preces com estas oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos sacramentos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa, II, p. 422)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele, os filhos da luz nascem para a vida eterna: e as portas do Reino se abrem para os fiéis redimidos. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu nova vida para todos. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos,

deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 14,15 e Sl 65 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Se me amardes realmente, observai meus mandamentos. / A meu Pai eu rogarei, e vos dará outro Paráclito. / Ele permanecerá convosco para sempre.

1. Nações, glorificai ao nosso Deus, * anunciad em alta voz o seu louvor! / É ele quem dá vida à nossa vida, * e não permite que vacilem nossos pés.

2. Toda a terra vos adore com respeito * e proclame o louvor de vosso nome! / Vinde ver todas as obras do Senhor: * seus prodígios estupendos entre os homens!

3. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: * vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Quando a ele o meu grito se elevou, * já havia gratidão em minha boca!

4. Se eu guardasse planos maus no coração, * o Senhor não me teria ouvido a voz. / Entretanto, o Senhor quis atender-me * e deu ouvidos ao clamor da minha prece.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal, e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da

terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquiocesano de São Paulo. / Renova em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta,

Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Pascal, p. 523)

22 CANTO FINAL

[L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD]

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

AMAI-VOS UNS AOS OUTROS

Neste tempo litúrgico que estamos vivendo, continua ressoando em nossos ouvidos e no coração o “Aleluia Pascal” que nos enche de paz e esperança, dons de Cristo Ressuscitado para a vida da Igreja e do mundo. São dias de júbilo em honra do Redentor, como nos diz a oração da coleta desta eucaristia, para que a nossa vida corresponda aos mistérios da fé que recordamos.

A Palavra de Deus nos lembra que Deus é amor, Jesus Cristo nos amando a sua vida por nós, e o Santo Espírito continua infundindo nos corações o amor do Pai e do Filho. O amor de Deus se manifestou ao enviar seu próprio Filho único para que sejamos salvos, tenhamos nele a verdadeira vida, vençamos a morte. Neste domingo tudo nos fala do amor.

Na narrativa dos Atos dos Apóstolos (At 10,25-26.34-35.44-48), vemos que o amor gera a comunidade, superando todas as barreiras e divisões. Deus não faz distinção de pessoas, pois o dom do Espírito Santo foi derramado também sobre os pagãos. Somos chamados a viver no amor de Deus, em comunhão, e na prática da justiça. O temor de Deus se traduz na oração e na solidariedade com o povo sofredor. O Espírito Santo age e caminha à frente da comunidade, pois a missão depende essencial-

mente da obediência ao Espírito. A Igreja é semente do Reino de Deus, não deve discriminar, mas unir em torno do que é essencial, e no batismo está a fonte da vida cristã: “E mandou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo” (At 10, 48). O amor de Deus pela humanidade não tem fronteiras, é sem limites.

O Evangelho (Jo 15,9-17) nos revela que o amor é a essência mesma da vida de Deus e de cada pessoa. O Pai ama o Filho que lhe comunica o Espírito Santo. Há um laço estreito entre a Trindade e a comunidade cristã, na qual a vida trinitária circula e se expressa no relacionamento fraterno e solidário entre as pessoas. Jesus nos amando-nos o seu Espírito, fazendo-nos seus amigos, ao guardarmos seus mandamentos. Permanecer no amor de Jesus é assumir seu projeto de amor, as bem-aventuranças, a realização do Reino de Deus, especialmente no serviço e na doação da vida. Amar é viver o testemunhar o santo Evangelho, na comunidade, pois o amor produz a alegria de Jesus, que se torna a alegria da comunidade. O fundamento da missão é o amor: “ninguém tem amor maior do que aquele que dá sua vida pelos amigos” (Jo 15,13). Jesus é o Mestre e o Senhor, ele nos escolheu como seus colaboradores na missão,

produzindo frutos de amor que permanecem. A única ordem é esta: “amai-vos uns aos outros” (Jo 15.17).

A primeira carta de João (1Jo 4, 7-10) nos recorda que em Deus experimentamos o verdadeiro amor, pois “Deus é amor” (v. 8). Por diversas vezes o texto usa a palavra “ágape” – amor solidário. Da prática do amor dependem a nossa fé, a esperança e a caridade. Sem o amor nada existe, nem Deus, pois Ele é o Amor. O amor vem de Deus e só quem ama é que se pode considerar filho de Deus. E no amor se conhece a Deus, se experimenta o seu amor, que se expressa no compromisso fundamental com os filhos e filhas de Deus, o seu povo.

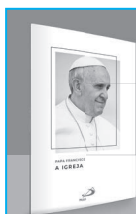
Iluminados pela Palavra de Deus, fortalecidos por esta Eucaristia, vamos viver no amor e nos amarmos uns aos outros, como Ele mesmo nos amou. E hoje, com gratidão, rezar pelas nossas mães, em seu dia, rendendo graças pelo dom de suas vidas, o amor com que nos amam, pois à semelhança de Jesus Cristo, nos deram a vida, e continuam nos amando com seu amor, tão humano, e tão divino, que só pode ser expressão do amor de Deus por nós.

Dom Angelo Ademir Mezzari, RCJ
Bispo Auxiliar de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660-3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração



DICA DE LEITURA:

A IGREJA

Papa Francisco

A coleção Catequeses do Papa Francisco reúne os discursos do Santo Padre proferidos nas audiências gerais, toda quarta-feira, no Vaticano.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

